

PROJETO DE PESQUISA DO CURSO DE TEOLOGIA

Título: A pericorese trinitária como protótipo e fundamento das relações intersubjetivas

Resumo: A fé, a doutrina e as fórmulas de orações cristãs são permeadas de ressonâncias trinitárias. Na verdade, “o mistério da Santíssima Trindade é o mistério central da fé e da vida cristã. É o mistério de Deus em si mesmo. É, portanto, a fonte de todos os outros mistérios da fé, é a luz que os ilumina” (CIC 234). Ora, se a Trindade é o cerne e âmago da fé cristã, então o discipulado do cristão deve jorrar da e se respaldar na Trindade; ou seja, o cristão deve buscar constantemente trinitizar seu *lex agendi*. Entretanto, contemplamos, na sociedade hodierna, a escalada galopante de valores e de modos de proceder com características a-trinitárias, tais como, a globalização da indiferença, monoteísmo a-trinitário, ideologia e império do subjetivismo, domínio do indivíduo – de seu desempenho isolado, de seus direitos compreendidos sem a relação com o outro (BOFF, 1999). Estes valores, vistos *sub ratione fidei*, são ádvenas, dado que as pessoas são “imagem e semelhança de Deus” (Gn 1,6), têm a vocação de serem “perfeitos como o Pai do céu é perfeito” (Mt 5,48), creem em e oram a Deus que é uma comunhão pericorética de vida. Portanto, ser cristãos à luz da Trindade é ser um ser-em-constante-relação (GRESHAKE, 2001).